



DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AORTIC DISSECTION: DIAGNOSTIC AND THERAPEUTIC STRATEGIES - A LITERATURE REVIEW

DISECCIÓN AÓRTICA: ESTRATEGIAS DIAGNÓSTICAS Y TERAPÉUTICAS - REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra¹, Carlos Daniel Spindola Melo², Luis Gustavo Caldas de Araújo², Eduardo Vidal da Mota Santos², Maria Eduarda Lima Teixeira Mota², Jader Moura Fernandes Pereira², Luma Neves Osterno Aguiar², Thiago Carvalho Lima²

e534963

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.4963>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

Introdução: A dissecção de aorta é uma emergência médica com alta mortalidade, exigindo diagnóstico precoce e intervenção imediata. Métodos avançados de imagem e terapias farmacológicas têm revolucionado o manejo da doença. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica abrangente das estratégias diagnósticas e terapêuticas empregadas na dissecção de aorta. **Métodos:** Foram selecionados estudos originais e revisões publicados nos últimos 15 anos, com critérios de inclusão específicos, e realizada uma busca em diversas bases de dados eletrônicas. **Resultados e Discussão:** Avanços no diagnóstico, como a Angio-TC, melhoraram a precisão na detecção da lesão. O tratamento farmacológico, principalmente com betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio, continua sendo fundamental. A abordagem endovascular emergiu como uma alternativa viável à cirurgia aberta, destacando-se pela menor morbimortalidade e recuperação mais rápida. Desafios na gestão incluem a falta de consenso em diretrizes e a identificação de subgrupos de risco. **Conclusão:** A revisão ressalta a importância da abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento da dissecção de aorta. Destaca-se a necessidade contínua de pesquisa para melhorar os desfechos clínicos e promover a educação sobre os sinais e sintomas da doença. Avanços tecnológicos, como terapia gênica, oferecem perspectivas promissoras para o futuro manejo da condição.

PALAVRAS-CHAVE: Dissecção aórtica. Diagnóstico. Tratamento. Gerenciamento. Multidisciplinar.

ABSTRACT

Introduction: Aortic dissection is a medical emergency with a high mortality rate, requiring early diagnosis and immediate intervention. Advanced imaging methods and pharmacological therapies have revolutionized the management of the disease. **Objective:** To carry out a comprehensive literature review of the diagnostic and therapeutic strategies used in aortic dissection. **Methods:** Original studies and reviews published in the last 15 years were selected, with specific inclusion criteria, and a search was carried out in various electronic databases. **Results and Discussion:** Advances in diagnosis, such as CT angiography, have improved the accuracy of lesion detection. Pharmacological treatment, mainly with beta-blockers and calcium channel blockers, remains essential. The endovascular approach has emerged as a viable alternative to open surgery, notable for its lower morbidity and mortality and faster recovery. Management challenges include the lack of consensus on guidelines and the identification of risk subgroups. **Conclusion:** The review highlights the importance of a multidisciplinary approach in the diagnosis and treatment of aortic dissection. It highlights the ongoing need for research to improve clinical outcomes and promote education about the signs and symptoms of the disease. Technological advances, such as gene therapy, offer promising prospects for the future management of the condition.

KEYWORDS: Aortic dissection. Diagnosis. Treatment. Management and Multidisciplinary.

RESUMEN

Introducción: La disección aórtica es una urgencia médica con una elevada tasa de mortalidad, que requiere un diagnóstico precoz y una intervención inmediata. Los métodos de imagen avanzados y las

¹ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP.

² Acadêmico (a) de Medicina.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos, Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

terapias farmacológicas han revolucionado el manejo de la enfermedad. Objetivo: Realizar una revisión bibliográfica exhaustiva de las estrategias diagnósticas y terapéuticas utilizadas en la disección aórtica. Métodos: Se seleccionaron estudios originales y revisiones publicadas en los últimos 15 años, con criterios de inclusión específicos, y se realizó una búsqueda en diversas bases de datos electrónicas. Resultados y Discusión: Los avances en el diagnóstico, como la angiografía por TC, han mejorado la precisión en la detección de la lesión. El tratamiento farmacológico, principalmente con betabloqueantes y antagonistas del calcio, sigue siendo esencial. El abordaje endovascular ha surgido como alternativa viable a la cirugía abierta, destacando por su menor morbimortalidad y recuperación más rápida. Entre los retos de la gestión se incluyen la falta de consenso sobre las directrices y la identificación de subgrupos de riesgo. Conclusión: La revisión subraya la importancia de un enfoque multidisciplinar en el diagnóstico y tratamiento de la disección aórtica. Subraya la necesidad continua de investigación para mejorar los resultados clínicos y promover la educación sobre los signos y síntomas de la enfermedad. Los avances tecnológicos, como la terapia génica, ofrecen perspectivas prometedoras para el tratamiento futuro de la enfermedad.

PALABRAS CLAVE: *Disección aórtica. Diagnóstico. Tratamiento. Gestión y Multidisciplinar.*

INTRODUÇÃO

A dissecção de aorta (DA) é uma emergência médica com alta taxa de mortalidade, caracterizada pela separação das camadas da parede aórtica, permitindo a entrada de sangue entre elas. É uma condição complexa que requer diagnóstico precoce e intervenção terapêutica imediata para evitar complicações graves, como ruptura aórtica e morte súbita. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que a incidência anual de dissecção de aorta seja de aproximadamente 2-3 casos por 100.000 pessoas. O diagnóstico precoce e a implementação de estratégias terapêuticas adequadas são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a morbimortalidade associada a essa condição debilitante (Nienaber; Clough, 2015; Silaschi, Byrne, Wendler, 2016).

O diagnóstico da dissecção de aorta apresenta desafios clínicos significativos devido à sua apresentação variada e sintomas inespecíficos. Os sinais clássicos incluem dor torácica súbita e intensa que irradia para as costas, bem como hipertensão arterial aguda. No entanto, nem todos os pacientes apresentam esses sintomas de forma tão evidente, o que pode dificultar o diagnóstico precoce. Além disso, exames de imagem desempenham um papel crucial na confirmação do diagnóstico e na avaliação da extensão da dissecção. A tomografia computadorizada (TC) é considerada o padrão ouro para o diagnóstico de dissecção de aorta devido à sua alta sensibilidade e especificidade na detecção de anormalidades na parede aórtica (Nienaber *et al.*, 2016; Milewicz, 2011).

O manejo da dissecção de aorta varia dependendo da localização, extensão e gravidade da doença, bem como das condições clínicas individuais do paciente. Em geral, o tratamento visa controlar a dor, estabilizar o paciente hemodinamicamente e prevenir complicações graves, como ruptura aórtica (Albuquerque *et al.*, 2009). A terapia medicamentosa desempenha um papel crucial na redução da pressão arterial e na diminuição do estresse sobre a parede aórtica, com o uso de betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio sendo as principais modalidades farmacológicas empregadas (Dinato; Dias; Hajjar, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos, Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

Em casos selecionados, especialmente na presença de complicações ou alto risco de ruptura aórtica, intervenções cirúrgicas ou endovasculares podem ser necessárias. A cirurgia aberta, como a ressecção da parte afetada da aorta seguida de reconstrução, é considerada o tratamento padrão em muitos casos. No entanto, a abordagem endovascular ganhou destaque nas últimas décadas, oferecendo uma alternativa menos invasiva e associada a menores taxas de morbimortalidade em alguns pacientes selecionados (Sayed; Munir; Bahbah, 2021; Salmasi *et al.*, 2020). Esse artigo busca fazer uma revisão bibliográfica abrangente das estratégias diagnósticas e terapêuticas empregadas na dissecção de aorta.

MÉTODOS

Esta revisão bibliográfica foi conduzida através de uma busca na literatura científica publicada nos últimos 15 anos, de 2009 a 2024. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram os seguintes: (1) estudos originais e revisões publicados em periódicos científicos revisados por pares; (2) estudos escritos em inglês; (3) estudos que investigaram aspectos da dissecção de aorta, incluindo sua patologia, diagnóstico e intervenções terapêuticas; e (4) estudos que contribuíram para uma compreensão mais abrangente da dissecção de aorta.

Os critérios de exclusão foram aplicados para eliminar estudos que não atendiam aos objetivos específicos desta revisão. Foram excluídos estudos que não se enquadravam nos critérios de inclusão, como relatórios de caso, editoriais, comentários e estudos com foco exclusivo na dissecção de aorta. A busca foi conduzida em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Web of Science, Scopus e Google Scholar. Os termos de pesquisa foram combinados utilizando operadores booleanos (*AND*, *OR*) para aumentar a sensibilidade da busca, incluindo palavras-chave como “*Aortic dissection*”, “*Diagnosis*”, “*Treatment*”, “*Management*” e “*Multidisciplinary*”.

Após a busca inicial, os títulos e resumos foram avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão foram selecionados para a leitura completa, enquanto aqueles que não atenderam aos critérios foram descartados. A amostra final incluiu 15 artigos selecionados com base nos critérios mencionados.

TÍTULO DO ESTUDO SELECIONADO	ANO DO ESTUDO
<i>Acute aortic dissection: an update</i>	2012
<i>Diretrizes para o tratamento cirúrgico das doenças da aorta da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular: atualização 2009</i>	2009
<i>Prediction of aortic dissection</i>	2020
<i>Type B aortic dissections: current guidelines for treatment</i>	2017
<i>Dissecção da aorta: manejo clínico e cirúrgico</i>	2018
<i>Diagnostic testing in acute aortic dissection</i>	2014



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos,
Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

<i>Insights from the international registry of acute aortic dissection: a 20-year experience of collaborative clinical research</i>	2018
<i>Misdiagnosis of aortic dissection: A systematic review of the literature</i>	2022
<i>The American Association for Thoracic Surgery expert consensus document: surgical treatment of acute type A aortic dissection</i>	2021
<i>Stopping a killer: improving the diagnosis, treatment, and prevention of acute ascending aortic dissections</i>	2021
<i>Biomarkers for diagnosis and prognostic stratification of aortic dissection: challenges and perspectives</i>	2014
<i>Management of acute aortic dissection</i>	2015
<i>Aortic dissection</i>	2016
<i>Management of acute aortic syndrome and chronic aortic dissection</i>	2011
<i>Aortic dissection: a review of the pathophysiology, management and prospective advances</i>	2021
<i>Diagnosis and management of acute Type-A aortic dissection in emergency departments</i>	2020
<i>Aortic dissection: medical, interventional and surgical management</i>	2016

Tabela 1: Títulos e ano de publicação dos artigos inseridos nas análises

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avanços no Diagnóstico da Dissecção de Aorta

A introdução de técnicas avançadas de imagem, como a angiotomografia computadorizada (Angio-TC) e a ressonância magnética (RM), revolucionou o diagnóstico da dissecção de aorta, permitindo uma avaliação mais precisa da extensão e localização da lesão (Nienaber *et al.*, 2016).

Estudos recentes destacam a importância da Angio-TC no diagnóstico diferencial entre dissecção de aorta verdadeira e outras condições com apresentação clínica semelhante, como a síndrome coronariana aguda, garantindo um manejo terapêutico adequado (Evangelista *et al.*, 2018).

A implementação de protocolos de triagem e algoritmos de diagnóstico baseados em critérios clínicos e de imagem tem demonstrado melhorar a acurácia diagnóstica e reduzir o tempo até o tratamento definitivo, contribuindo para uma diminuição da morbimortalidade associada à dissecção de aorta (Sayed; Munir; Bahbah, 2021).

Estratégias Terapêuticas Atuais

O tratamento farmacológico com betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio continua desempenhando um papel fundamental no manejo da dissecção de aorta, visando a redução da pressão arterial e a diminuição do estresse sobre a parede aórtica (Silaschi; Byrne; Wendler, 2016).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos,
Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

Estudos de metanálise têm demonstrado que a terapia medicamentosa pode melhorar os desfechos clínicos, reduzindo a necessidade de intervenções cirúrgicas e endovasculares de emergência em pacientes com dissecção de aorta não complicada (Pacini *et al.*, 2013).

A abordagem endovascular emergiu como uma alternativa viável à cirurgia aberta em pacientes selecionados, oferecendo uma menor taxa de morbimortalidade e tempo de recuperação mais rápido em comparação com procedimentos cirúrgicos convencionais (Salmasi *et al.*, 2020).

Impacto da Terapia Medicamentosa na Mortalidade e Morbidade

Estudos observacionais e ensaios clínicos têm demonstrado que o uso precoce de betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio está associado a uma redução significativa na taxa de mortalidade em pacientes com dissecção de aorta aguda, além de diminuir o risco de complicações graves, como a formação de pseudoaneurismas (Hiratzka *et al.*, 2010).

A otimização do tratamento farmacológico, incluindo o ajuste individualizado da dosagem e a seleção adequada dos agentes anti-hipertensivos, tem demonstrado melhorar os resultados a curto e longo prazo em pacientes com dissecção de aorta, reduzindo a incidência de eventos adversos cardiovasculares e melhorando a sobrevida global (Evangelista *et al.*, 2018).

Estratégias de Intervenção Endovascular

A evolução das técnicas endovasculares, como a colocação de stents e a terapia de ressecção endovascular da parede aórtica, tem proporcionado uma abordagem menos invasiva para o tratamento da dissecção de aorta, especialmente em pacientes com condições clínicas adversas ou anatomia desfavorável para cirurgia convencional (Sayed; Munir; Bahbah, 2021).

Estudos comparativos entre intervenção endovascular e cirurgia aberta têm demonstrado resultados favoráveis em termos de mortalidade, tempo de internação hospitalar e recuperação pós-operatória, destacando o papel crescente dessa modalidade terapêutica no manejo da dissecção de aorta (Salmasi *et al.*, 2020).

Desafios e controvérsias na gestão da dissecção de aorta

A falta de consenso em relação às diretrizes de manejo, especialmente em relação à seleção de pacientes para intervenção cirúrgica *versus* endovascular, destaca a necessidade de estudos prospectivos randomizados e metanálises para orientar as decisões clínicas e melhorar os desfechos dos pacientes (Pacini *et al.*, 2013).

A identificação de subgrupos de pacientes com maior risco de complicações ou progressão da doença, através de marcadores genéticos ou fatores de risco clínicos, pode fornecer *insights* valiosos para estratégias de tratamento personalizadas e vigilância clínica intensificada (Lovatt *et al.*, 2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos,
Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

Abordagem Multidisciplinar no Manejo da Dissecção de Aorta

A colaboração entre diferentes especialidades médicas, incluindo cardiologistas, cirurgiões vasculares, radiologistas intervencionistas e anesthesiologistas, desempenha um papel crucial no diagnóstico precoce e tratamento eficaz da dissecção de aorta. A abordagem multidisciplinar permite uma avaliação abrangente do paciente, considerando aspectos clínicos, imagiológicos e cirúrgicos, para tomar decisões terapêuticas individualizadas e otimizadas (Ayala; Chen, 2012).

Manejo da Dissecção de Aorta em Pacientes Específicos

Estratégias de diagnóstico e tratamento podem variar em diferentes grupos de pacientes, como gestantes, idosos e indivíduos com doenças concomitantes. Estudos que avaliam desfechos específicos nessas populações podem fornecer insights valiosos para adaptação das diretrizes de manejo e melhoria dos resultados clínicos (Malaisrie *et al.*, 2021).

Importância da Educação e Conscientização

A disseminação de informações sobre os sinais e sintomas da dissecção de aorta entre profissionais de saúde e o público em geral é fundamental para promover o reconhecimento precoce da condição e buscar assistência médica imediata. Programas educacionais e campanhas de conscientização podem ajudar a reduzir o tempo até o diagnóstico e tratamento, potencialmente melhorando os resultados clínicos e reduzindo a morbimortalidade associada à dissecção de aorta (Nienaber; Clough, 2015).

Avanços Tecnológicos e Futuras Direções

O desenvolvimento contínuo de técnicas de imagem, dispositivos endovasculares e terapias farmacológicas oferece promessas para o aprimoramento do diagnóstico precoce e tratamento da dissecção de aorta. Estudos que investigam novas abordagens terapêuticas, como a terapia genética e a medicina de precisão, podem abrir novas perspectivas no manejo dessa condição complexa (Nienaber; Clough, 2015).

Importância da Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica sobre a dissecção de aorta desempenha um papel fundamental na síntese e avaliação crítica das evidências mais recentes disponíveis. Ao examinar uma ampla gama de fontes, essa revisão permite identificar tendências, lacunas no conhecimento e áreas de controvérsia na literatura atual. Além disso, destaca-se a importância de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento dessa condição. A integração de conhecimentos de diversas especialidades médicas, como cardiologia, cirurgia vascular e radiologia, é essencial para garantir uma abordagem abrangente e individualizada a cada paciente. Essa colaboração entre profissionais de saúde é crucial para melhorar os desfechos clínicos e oferecer cuidados de alta qualidade aos pacientes com dissecção de aorta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos,
Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

CONSIDERAÇÕES

Em conclusão, esta revisão bibliográfica ressalta a grande importância de uma abordagem abrangente e multidisciplinar no diagnóstico e tratamento da dissecção de aorta. A síntese e avaliação crítica das evidências mais recentes disponíveis destacaram os avanços significativos no diagnóstico precoce, estratégias terapêuticas e abordagens emergentes, proporcionando *insights* valiosos para a prática clínica atual.

A abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento da dissecção de aorta foi enfatizada como fundamental para garantir uma abordagem abrangente e individualizada a cada paciente. A colaboração entre cardiologistas, cirurgiões vasculares, radiologistas e outros profissionais de saúde desempenha um papel crucial nesse processo, contribuindo para a melhoria dos desfechos clínicos e oferecendo cuidados de alta qualidade aos pacientes afetados por esta condição debilitante. Além disso, avanços tecnológicos e futuras direções na área foram discutidos, destacando o potencial de novas abordagens terapêuticas, como a terapia genética e a medicina de precisão, para melhorar o diagnóstico precoce e o tratamento da dissecção de aorta.

Por fim, enfatiza-se a importância da educação e conscientização sobre os sinais e sintomas da dissecção de aorta entre profissionais de saúde e o público em geral, visando promover o reconhecimento precoce da condição e buscar assistência médica imediata, o que pode contribuir significativamente para a redução da morbimortalidade associada a esta emergência médica.

REFERÊNCIAS

AKIN, Ibrahim; NIENABER, Christoph A. Prediction of aortic dissection. **Heart**, 2020.

ALBUQUERQUE, Luciano Cabral et al. Diretrizes para o tratamento cirúrgico das doenças da aorta da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular: atualização 2009. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 24, p. 7-33, 2009.

ALFSON, Daniel B.; HAM, Sung W. Type B aortic dissections: current guidelines for treatment. **Cardiology clinics**, v. 35, n. 3, p. 387-410, 2017.

AYALA, Iván Alejandro De León; CHEN, Ying-Fu. Acute aortic dissection: an update. **The Kaohsiung Journal of Medical Sciences**, v. 28, n. 6, p. 299-305, 2012.

COYLE, Siobhan et al. Diagnostic testing in acute aortic dissection. **Current Emergency and Hospital Medicine Reports**, v. 2, p. 97-103, 2014.

DINATO, Fabrício José; DIAS, Ricardo Ribeiro; HAJJAR, Ludhmila Abrahão. Dissecção da aorta: manejo clínico e cirúrgico. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**, p. 260-266, 2018.

EVANGELISTA, Arturo et al. Insights from the international registry of acute aortic dissection: a 20-year experience of collaborative clinical research. **Circulation**, v. 137, n. 17, p. 1846-1860, 2018.

LOVATT, Saul et al. Misdiagnosis of aortic dissection: A systematic review of the literature. **The American journal of emergency medicine**, v. 53, p. 16-22, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DISSECÇÃO DE AORTA: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra, Carlos Daniel Spindola Melo, Luis Gustavo Caldas de Araújo, Eduardo Vidal da Mota Santos,
Maria Eduarda Lima Teixeira Mota, Jader Moura Fernandes Pereira, Luma Neves Osterno Aguiar, Thiago Carvalho Lima

MALAISRIE, S. Christopher et al. The American Association for Thoracic Surgery expert consensus document: surgical treatment of acute type A aortic dissection. **The Journal of thoracic and cardiovascular surgery**, v. 162, n. 3, p. 735-758. e2, 2021.

MILEWICZ, Dianna M. Stopping a killer: improving the diagnosis, treatment, and prevention of acute ascending aortic dissections. **Circulation**, v. 124, n. 18, p. 1902-1904, 2011.

MORELLO, Fulvio et al. Biomarkers for diagnosis and prognostic stratification of aortic dissection: challenges and perspectives. **Biomarkers in medicine**, v. 8, n. 7, p. 931-941, 2014.

NIENABER, Christoph A. et al. Aortic dissection. **Nature reviews Disease primers**, v. 2, n. 1, p. 1-18, 2016.

NIENABER, Christoph A.; CLOUGH, Rachel E. Management of acute aortic dissection. **The Lancet**, v. 385, n. 9970, p. 800-811, 2015.

NORDON, Ian M. *et al.* Management of acute aortic syndrome and chronic aortic dissection. **Cardiovascular and interventional radiology**, v. 34, p. 890-902, 2011.

SALMASI, M. Yousuf et al. Diagnosis and management of acute Type-A aortic dissection in emergency departments: Results of a UK national survey. **International Journal of Cardiology**, v. 300, p. 50-59, 2020.

SAYED, Ahmed; MUNIR, Malak; BAHBAH, Eshak I. Aortic dissection: a review of the pathophysiology, management and prospective advances. **Current Cardiology Reviews**, v. 17, n. 4, 2021.

SILASCHI, Miriam; BYRNE, Jonathan; WENDLER, Olaf. Aortic dissection: medical, interventional and surgical management. **Heart**, 2016.